



Cofinanciado pelo programa «Energia Inteligente – Europa» da União Europeia

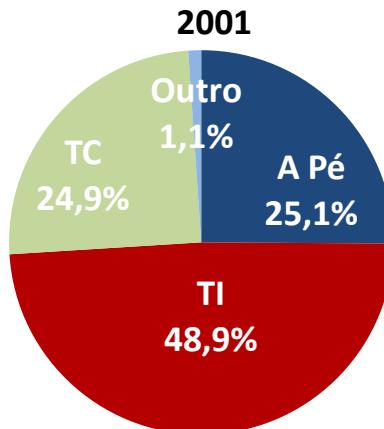
Política de Mobilidade: Panorâmica Europeia e Nacional

Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável
2º Workshop | Vila Real
19 de novembro de 2014

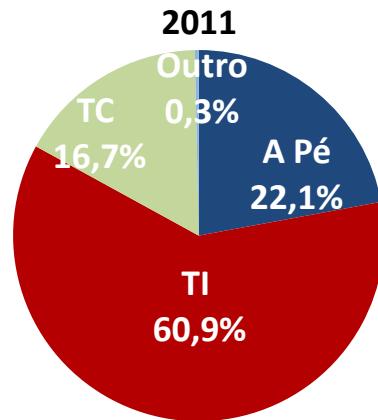
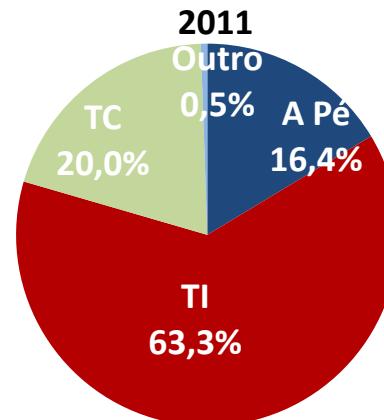
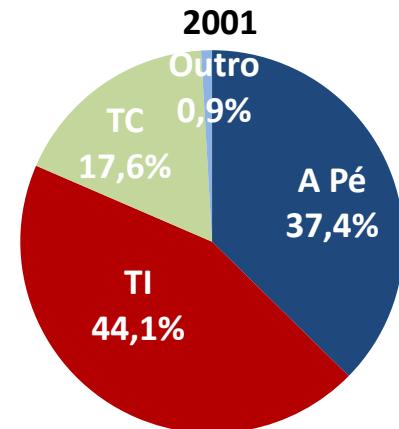
A evolução da mobilidade na região

- Predomínio crescente das deslocações em automóvel (consumo energético; aumento CO₂ e outros poluentes; ruído, congestionamentos) – impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida
- Perda de peso do Transporte Público – insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta - consequências no Direito à Mobilidade e exclusão social
- Perda de peso do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta - **cíclo vicioso** - sedentarismo /obesidade / doença /sedentarismo

Portugal



Douro (NUTS III)



Fonte: Movimentos Pendulares, Censos, INE



(in)Viabilidade do Transporte Público

- Transportes públicos sem escala para garantir uma boa cobertura territorial e períodos de funcionamento e horários frequentes - **falta de TP fora das horas de ponta, à noite, aos sábados, aos fins de semana, nas férias escolares**
- Baixa procura, ou procura muito disseminada – bairros periféricos, áreas rurais
- Concorrência do automóvel e decréscimo da procura de transportes públicos na origem da **rarefação da oferta**

Ciclo vicioso

- BAIXA PROCURA
- MENOS OFERTA
- MENOS PROCURA
- POPULAÇÃO DEPENDENTE DO AUTOMÓVEL, DO TÁXI OU

imóvel

SEM DIREITO À
MOBILIDADE

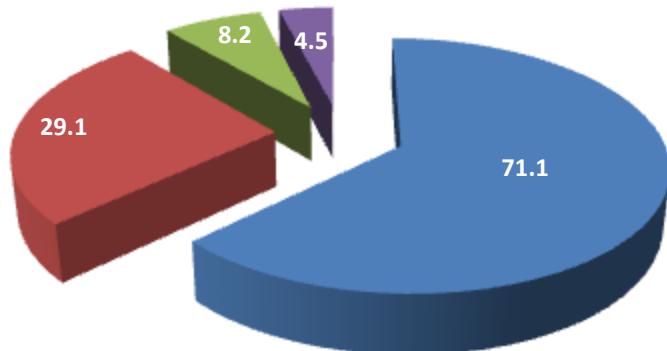


Mobilidade e Coesão Social

Ausência de alternativas ao TI exclui muitos cidadãos do acesso à mobilidade

Em Portugal havia em 2001 40% de Agregados Familiares sem VEÍCULO
Em 2011 eram 30%

Agregados familiares com acesso a veículos em 2010/2011



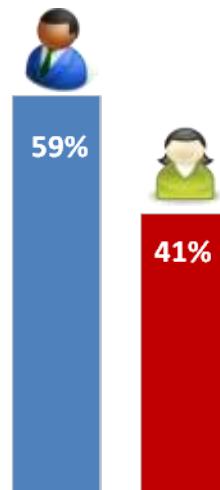
- Automóvel (ligeiro de passag. ou misto)
- Bicicleta
- Ciclomotor (até 50 cc.)

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011

- Em 2001 a população residente com + de 65 anos, representava, em Portugal 16,4% e no Douro 20%.
- Em 2011 já representava, em Portugal 19% e no Douro 23,2%.

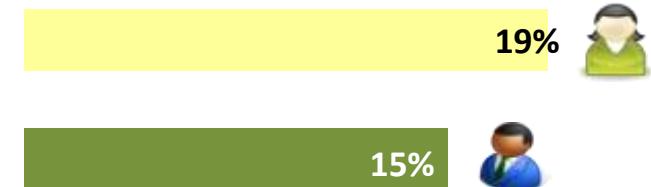
Destes, 58,1% eram mulheres, em Portugal, e no Douro 58,3%.

Fonte: INE



Condutores com carta de condução válida em 2013
Categoria B

Fonte: IMT



Utilizadores de TP por género

Fonte: INE, 2011



Instrumentos da Mudança

Para fazer a mudança, o que temos? (I)

Instrumentos estratégicos e técnicos nacionais



Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade
e Gestão de Mobilidade

■ *Uma estratégia*

- Diretrizes

■ *Instrumentos*

- Planos de Mobilidade e Transportes (**PMT**)
- Planos de Mobilidade de empresas e pólos geradores e atratores de deslocações (**PMEP**)

■ *Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos*

- Guias e Brochuras técnicas

2011

<http://www.conferenciamobilidade.imtt.pt>

- I. **DIRETRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE**
- II. **GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)**
- III. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES**
- IV. **COLECÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS / TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes**
- V. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atractores de deslocações)**



ENDURANCE

European SUMP-network

Para fazer a mudança, o que temos? (II)

■ Um Projeto de Plano Nacional dedicado aos modos suaves

- Visão
- Objetivos estratégicos e operacionais
- Medidas e ações
- Orçamento



*Plano de Promoção da Bicicleta
e Outros Modos Suaves*

2013 > 2020

2012

Visão

Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social

Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos

Objetivos Estratégicos

A

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

B

Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

<http://www.imt-ip.pt/>



ENDURANCE

European SUMP-network

19/11/2014

Mas

- Temos muito poucos PMT e PMEP elaborados
- Ainda menos ou quase nenhum com medidas no terreno
- Muitos Municípios com poucas medidas de mobilidade sustentável
- Já alguns (poucos) mais ativos e atuantes com várias medidas no terreno
- **Faltam-nos os referenciais para a elaboração de Planos Operacionais de Transportes**

Precisamos de PMT à escala do Município / das cidades
Precisamos de POT à escala regional

*COM (2013) 913 final



O que é um PMT ? O que é um POT ?

Plano de Mobilidade e Transportes

Instrumento que estabelece a estratégia global de intervenção em matéria de organização das acessibilidades e gestão da mobilidade

definindo um conjunto de ações e medidas que contribuem para a implementação e promoção de um **modelo de mobilidade mais sustentável.**

Plano Operacional de Transportes

Instrumento que configura a **Rede e Serviços públicos de Transportes** e estabelece os parâmetros de exploração dos serviços



*Todos os modos
de transportes e
serviços de
mobilidade*



*Todos os modos e
serviços públicos
de transportes
de passageiros*



Contratualização de serviços

Para fazer a mudança, o que temos? (II)

Instrumentos estratégicos e técnicos europeus

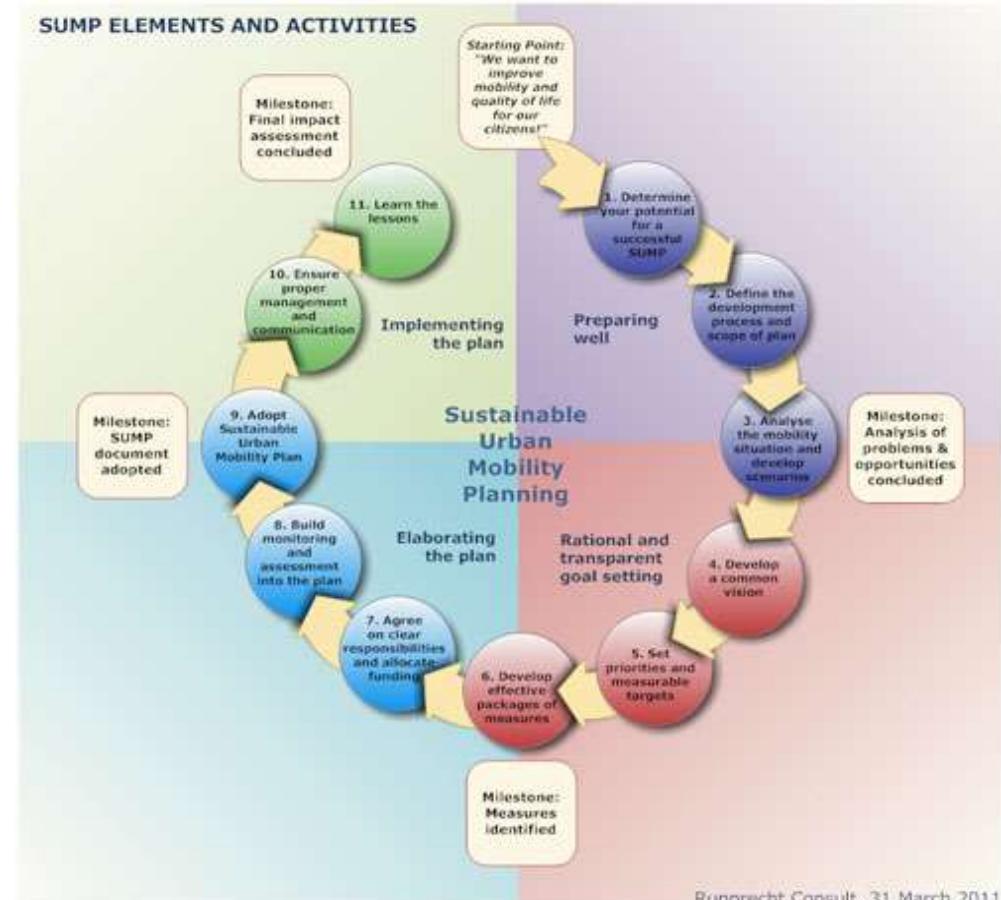
2011 - 13

■ Uma estratégia e respetivos instrumentos

- Livro Branco dos Transportes (2011)
- Pacote da Mobilidade Urbana (2013)
- Comunicação da Comissão- Mobilidade urbana competitiva e eficiente (2014)*

■ Referencial técnico, conceitual

- Guia para a elaboração de SUMP (*Sustainable Urban Mobility Plans*)



<http://www.mobilityplans.eu/>

*COM (2013) 913 final



ENDURANCE

European SUMP-network

Pacote Europeu da Mobilidade Urbana

Desafio da CE aos Governos Nacionais dos Estados Membros

- Avaliar cuidadosamente o **desempenho atual e futuro da mobilidade urbana** nos seus territórios, tendo em conta os objetivos da UE;
- Definir uma **estratégia de mobilidade urbana** que garanta uma ação coordenada e de reforço mútuo, a nível nacional, regional e local;
- Assegurar a definição e implementação de **SUMP nas áreas urbanas** e a sua integração numa estratégia vasta de **desenvolvimento urbano ou territorial**.
-
-



Pacote Europeu da Mobilidade Urbana

Compromissos da CE

- ✓ Criar uma plataforma europeia para os SUMP , coordenando a cooperação a nível da UE para o desenvolvimento do conceito e dos instrumentos
- ✓ Criar um balcão único e transformar o www.mobilityplans.eu num centro virtual de conhecimentos e competências
- ✓ Apoiar as autoridades nacionais, regionais e locais na elaboração e execução de SUMP, nomeadamente através do recurso a instrumentos de financiamento

O PMT é o nome adotado em Portugal

para os Planos de Mobilidade denominados a nível europeu como

“Sustainable Urban Mobility Plan” - SUMP



Para fazer a mudança, o que temos? (III)

Instrumentos financeiros

- Fundos nacionais de Apoio à Eficiência Energética, ao combate às Alterações Climáticas , à Inovação – FEE, FPC, FAI, FSSSE *
- QREN 2007-2013 (**Fundos Europeus**)
- Próximo Quadro de Apoio Comunitário, 2014-2020 (**Fundos Europeus**)
- Programas comunitários – Horizonte 2020 e outros
- Projetos comunitários – Civitas e outros.

Mas.....

- Os Fundos Nacionais referidos são limitados
- O QREN, nesta matéria foi uma oportunidade insuficientemente aproveitada
- Muitos Municípios não aproveitam os Programas e Projetos comunitários à sua disposição
- Há, no entanto exemplos de boas práticas nesta área e de vários Projetos comunitários, com municípios portugueses como parceiros, premiados internacionalmente.

**Novo quadro de Apoio comunitário e Programas/Projetos comunitários
podem ser uma oportunidade**

FEE – Fundo para a Eficiência Energética; FPC – Fundo Português do Carbono; FAI – Fundo de Apoio à Inovação;
FSSSE - Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Sector Energético (Dec. Lei 55/2014)



Para fazer a mudança, o que temos? (IV)

Instrumentos Políticos

Plano Estratégico dos Transportes 2011-2015 (PET)

- Preparar a sucessão da aplicação do Regulamento de Transportes em Automóveis (RTA) para o regime instituído pelo Regulamento (CE) n.º 1370/2007
- Proceder “*a descentralização de competências na atribuição de serviços de transporte público regular de passageiros, por modo rodoviário, em todo o território municipal, para os respetivos municípios*”.
- Instituir (de acordo com a “LBTT”) uma **gestão supramunicipal do sistema de transportes**, através de associações de Autarquias, o que “*alavanca as potencialidades da planeada transferência de competências para o poder local*”.
- Assegurar que a organização supramunicipal do sistema de transportes **se baseie em estruturas já existentes** de âmbito supramunicipal, “*sem a necessidade de criar entidades nem encargos públicos adicionais*”.



Para fazer a mudança, o que temos? (V)

Instrumentos Políticos

Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI 3+)

Relativamente ao Transporte Público de passageiros

- Estabelece os investimentos prioritários
 - Em modos de transporte de grande e média capacidade
 - No Projeto “Portugal Porta-a-Porta”, de alargamento da cobertura dos serviços públicos de transportes de passageiros a todo o país, especialmente em zonas de baixa densidade populacional - níveis mínimos de serviço público.
Novo serviço organizado em articulação com o Estado, as autarquias, as organizações do sector solidário e os operadores de transportes
- Faz depender o financiamento de novos projetos da disponibilidade de financiamento comunitário – POSEUR, outros
- Propõe-se alargar a cobertura do **Passe social +**, a todo o País
- Torna obrigatório o carregamento de informação sobre a rede e serviços de transportes de passageiros, numa **BD nacional** e a sua divulgação pública



PARA QUE TUDO
FIQUE MAIS PERTO



ENDURANCE

European SUMP-network

Para fazer a mudança, o que temos? (VI)

Instrumentos regulatórios e jurídicos

- ▶ **Regulamento 1370/2007 – PE e CE** - consagra o regime de abertura à concorrência dos serviços públicos de transportes de passageiros e define o modo de atuação das “autoridades competentes” na organização do mercado dos transportes terrestres.
- ▶ **Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais**, Lei nº 75/2013
- ▶ **Novo Regime Jurídico dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros** (em preparação).

Pressupõem: a transferência de competências para os municípios e CIM;
Implicam: criar Autoridades de Transportes (AT) municipais e intermunicipais;
contratualizar, através das AT, o Serviço Público de Transportes, até 2019



Reforma da Fiscalidade Verde (novo)

Proposta final da REFORMA DA FISCALIDADE VERDE,
apresentada ao Governo (após consulta pública) em 15 Setembro de 2014
Documento disponível no Portal do Governo
59 propostas concretas de medidas de alterações ao sistema fiscal

Alguns destaques (sectores da Energia e dos Transportes):

- **Taxa para o CO2** - Taxa a repercutir no preço dos combustíveis pago pelo consumidor final.
- **Bicicletas dedutíveis no IRC e IRS** - A aquisição de bicicletas ou de serviços de *bikesharing* será passível de dedução IRC e IRS com contabilidade organizada. Diferenciação entre o uso da bicicleta para o lazer e para o trabalho.
- **Aquisição de Passes ou Vales de transportes públicos coletivos.** Não considerados rendimentos trabalho e dedução em IRC (limitada). Admite pagamento dos passes do agregado familiar do trabalhador.
- **Aumento no ISV e benefícios para carros elétricos** - Os escalões do Imposto Sobre Veículos (ISV), baseados no CO2, vão ser revistos. Haverá mais **benefícios para empresas que comprem carros elétricos ou movidos a combustíveis alternativos**.
- **Abate Veículos Fim de Vida** – pela dedução no ISV ou atribuição de Vales Transportes Coletivos



Portugal 2020 Acordo de Parceria 2014-2020

☐ Domínio Temático *Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos*- **POSEUR e POR**

- OT 4. Apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
- OT 5. Promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão dos riscos
- OT 6. Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos

- **Algumas condicionantes:**

- *A promoção da mobilidade urbana com estratégias de baixa emissão de carbono será desenvolvida no quadro de planos integrados de mobilidade sustentável, que possam demonstrar um resultado de redução substancial de emissões de carbono. Só serão apoiadas medidas decorrentes desses planos. No caso das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, devem ser desenvolvidos planos integrados de mobilidade sustentável específicos para estas áreas, sem os quais não será aceite nenhuma intervenção dos fundos.*
- *No âmbito da mobilidade sustentável, não será apoiada qualquer utilização direta de veículos (aquisição, locação, etc.), incluindo os elétricos, a não ser para transportes públicos coletivos de passageiros e bicicletas de uso público.*



Principais desafios

Autoridades de transportes e mobilidade

Competências, meios, modos e serviços

Potenciais atribuições e competências das autoridades de transp. e mobilidade *

Planeamento

acessibilidades / redes e serviços de transportes
integração / coordenação intermodal

Gestão das acessibilidades

circulação e estacionamento / interfaces

Organização do mercado

autorização/
contratualização de
serviços/
regulação

Gestão da mobilidade

Novas mobilidades/ novas tecnologias/ informação e comunicação/
participação/
promoção e divulgação

Financiamento

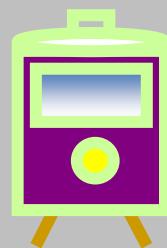
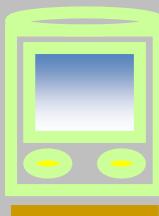
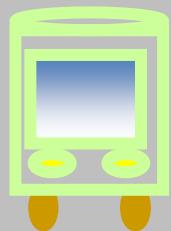
fixação de preços e tarifas

Fiscalização

Observação monitorização



Modos de transporte públicos e modos suaves



TP regular

Outros: táxi, escolar, turístico, a pedido

Transp. partilhados

TI

* Segundo as boas práticas de autoridades europeias

Principais desafios nos municípios/regiões

Com este panorama quais são, os nossos principais

DESAFIOS ATÉ 2019/2020

A nível regional (CIM)

- Apoiar os municípios no Planeamento e Gestão da Mobilidade
- Desenvolver competências de Planeamento e Gestão dos transportes
 - Elaborar o **Plano Operacional de Transportes Regional (POT)**
 - Assegurar, gradual e progressivamente, a **Contratualização do Serviço Público de Transportes**

A nível local (municípios)

- Elaborar o **PMT municipal**
- Participar e colaborar com a CIM na elaboração do **POT regional**
- Acompanhar a contratualização do **Serviço Público de Transportes**
- Desenvolver competências de **Planeamento e Gestão da Mobilidade**

E porquê?



Porque o nosso referencial é

O conceito de **mobilidade sustentável**

pressupõe que os cidadãos, vivendo em cidades, vilas ou aldeias, disponham de condições que lhes proporcionem:

- **deslocações seguras**
- **confortáveis**
- **com tempos aceitáveis**
- **custos acessíveis**
- **mobilidade com eficiência energética e reduzidos impactos ambientais**

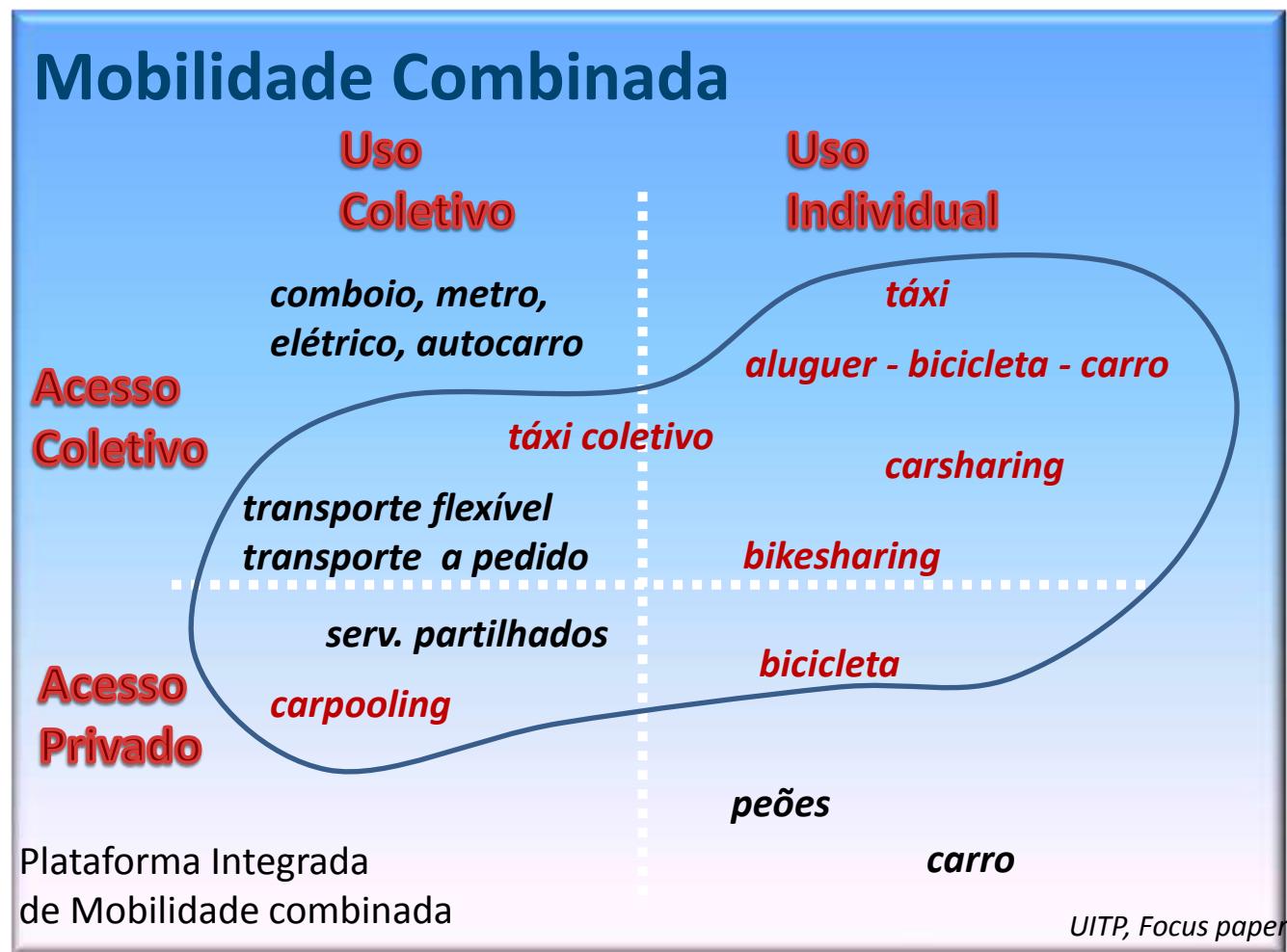
Sustentabilidade: satisfação das necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades



e.....

O conceito de mobilidade combinada

Combina serviços clássicos de transportes com percurso, horário e paragens definidos com serviços de transporte inovadores e flexíveis assegurando uma completa e coerente oferta de mobilidade



UITP, Focus paper

e o nosso caminho

Pacote da Mobilidade (principais temas e apostas)

Gestão inteligente do uso do solo e espaço urbano

- Reordenar a rede de Centralidades
- Localizar seletivamente (estrategicamente) novas áreas de grande atração de deslocações (hospitais, universidades, empresas, serviços, centros comerciais, junto a interfaces do TP...)
- Recuperar o urbanismo de proximidade

Gestão inteligente das circulações

- Usar soluções de acalmia de tráfego
- Zonas 30, Zonas de coexistência
- Zonas de encontro

Gestão inteligente do estacionamento

- Usar as políticas de estacionamento (índices, preço e duração) para reduzir a utilização do TI, principalmente onde há oferta de TP

Promoção e Gestão inteligente dos transportes públicos

- Ampliar as redes de corredores dedicados aos transportes públicos e modos suaves
- Valorizar os acessos aos interfaces de transportes públicos (peões, modos suaves, transportes individuais)
- Melhorar a localização de paragens de transportes públicos
- Promover a integração e coordenação modal



Pacote da Mobilidade

Recordemos alguns temas e leque de apostas

Gestão inteligente da procura

- Diversificar os meios, modos, redes e serviços de transportes
- Estimular oportunidades e opções de escolha para o cidadão



Gestão inteligente da logística urbana

- Organizar a micro logística urbana (criar espaços para cargas e descargas, gerir as deslocações de mercadorias e utilizar veículos ecológicos)

Promoção do
“andar a pé”

- Garantir continuidade (segurança e conforto) dos percursos pedonais
 - Promover ruas pedonais/comerciais
 - Eliminar Barreiras

Promoção do
“andar de bicicleta”

- Promover a bicicleta como modo de transporte nas deslocações diárias e de curta distância
- Assegurar a complementaridade das deslocações em Bicicleta + Transporte público
- Criar infraestruturas necessárias (junto a equipamentos, interfaces, nos locais de trabalho.....)

O que fazer para concretizar esta visão?

Temos, os referenciais técnicos conceptuais, financeiros, políticos e regulatórios, ainda que alguns, por completar.

Neste quadro, o que há a fazer?

A nível municipal, no Horizonte 2014-2020 a começar amanhã!

- ▶ Constituir um **núcleo técnico dedicado** (embrião de uma futura autoridade local de transportes)
- ▶ Elaborar um **PMT/SUMP** definindo uma **Estratégia participada** para a mobilidade sustentável desejavelmente, a nível concelhio
- ▶ Elaborar um **Plano/Programa de Ação**
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros** e a participação em plataformas e redes de mobilidade sustentável e gestão de transportes (autoridades de transportes)
- ▶ **Explorar oportunidades de financiamento**
- ▶ Implementar **medidas, projetos e ações**
- ▶ **Observar** - recolher informação, monitorizar, avaliar.



O que fazer para concretizar esta visão?

A nível regional no Horizonte 2014-2019 a começar amanhã!

- ▶ Constituir a nível das CIM uma **equipa dedicada** (embrião da futura autoridade regional de transportes) e promover a articulação com os núcleos técnicos de interlocução a criar nos municípios
- ▶ Dotar-se **de instrumentos técnicos e de metodologias de suporte** à análise das redes e serviços
- ▶ Elaborar Estudos e o **Plano Operacional de Transportes à escala intermunicipal**
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros**
- ▶ Observar - recolher informação, monitorizar, avaliar.

E finalmente apoiar os municípios na elaboração
de Planos de Mobilidade e Transportes (PMT/SUMP)
e/ou na configuração de
medidas, projetos e ações

a favor de uma mobilidade sustentável à escala municipal ou intermunicipal



ENDURANCE
European SUMP-network



Cofinanciado pelo programa «Energia Inteligente – Europa» da União Europeia



Gabinete de Planeamento Inovação e Avaliação
Isabel Carvalho Seabra
icseabra@imt-ip.pt

ANEXO: *Fontes de financiamento a explorar*
Mobilidade sustentável

Fontes de financiamento a explorar

Mobilidade sustentável

Políticas europeias de Coesão e de Apoio à Investigação



Portugal 2020 programas operacionais (nacional e regionais)

<http://www.pt-2020.pt/Apresentacao>



Interreg Europe

<http://www.interreg4c.eu/interreg-europe/public-consultation/>



Med 2014-2020 – Cooperação internacional na área do Mediterrâneo.

Co-financiamento de projetos pelo FEDER até 95%

<http://www.programmemed.eu/en/the-programme/programming-2014-2020.html>



Horizonte 2020 - Transportes Inteligentes, ecológicos e integrados

Programa destinado a financiar investigação, desenvolvimento e demonstração de soluções inovadoras incluindo o domínio dos transportes

<http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/smart-green-and-integrated-transport>